

MP apura denúncia de superfaturamento

comprou

“Fator K” foi usado na administração de Paulo Maluf e aprovado pelo TCM

Rubens Valente

• SÃO PAULO. O vereador Vicente Cândido (PT) reafirmou ontem as denúncias divulgadas pela TV Globo sobre a aplicação fraudulenta de índices de correção de insumos da construção civil — o chamado “Fator K” — em obras da Prefeitura na gestão de Paulo Maluf (PPB). Entre 93 e 96, o então secretário de Vias Públicas, Reynaldo Emygdio de Barros, autorizou reajustes que elevaram o custo final de sete gran-

des obras viárias de R\$ 593,9 milhões para R\$ 2,83 bilhões. Pelo menos R\$ 500 milhões do valor final dessas obras teriam sido pagos indevidamente.

As denúncias fizeram o Ministério Público (MP) anunciar que vai retomar inquérito aberto em novembro de 96, e não concluído, a partir de denúncias da ex-prefeita Luiza Erundina (PSB) e do ex-vereador Odilon Guedes (PT) sobre o uso indevido do “Fator K”.

O promotor Luiz Sales quer também apurar denúncias de

lavagem de dinheiro por empresas fantasmas. Segundo relatório apresentado ontem pelo vereador, entre janeiro de 95 e agosto de 96 a empresa Lavicen Construções e Locação de Máquinas e Terraplanagem Ltda. teria emitido R\$ 20 milhões em notas fiscais frias para a empreiteira contratada pela Prefeitura, a CBPO. A Lavicen, que seria sediada em Abatiá (PR), não consta em cadastro de associações ou sindicatos de construtoras e nem mesmo da lista telefônica.

Vicente Cândido denunciou ainda que o Tribunal de Contas do Município (TCM) teria feito vistas grossas às denúncias de Erundina e Guedes.

O ex-prefeito Paulo Maluf, que está em Paris, e a construtora CBPO não explicaram os cálculos usaram nas planilhas para chegar ao “Fator K”. Em notas, Maluf e CBPO atacam a testemunha que falou à Globo. O TCM divulgou parecer de 88, do conselheiro Paulo Planet Buarque, que aprovou o uso do “Fator K”. ■